

A GENIALIDADE DA SÍNDROME DE SAVANT THE GENIUS OF SAVANT SYNDROME

Felipe Navas¹, Suelen V. Garcia Mateus², Fabiana Lopes Martins³

1. Técnico de enfermagem formado pelo Instituto Técnico de Ensino Chiaradia (ITEC) e graduando em enfermagem pela Anhanguera
2. Técnica de enfermagem formada pelo ITEC
3. Docente do curso Técnico de Enfermagem do ITEC

RESUMO

Objetivo: realizar uma revisão bibliográfica, abordando especificamente a genialidade da Síndrome de Savant congênita, ligada ao transtorno do Espectro Autista (T.E.A.), a fim de informar a sociedade sobre suas habilidades intelectuais extraordinárias. **Método:** A metodologia utilizada foi uma pesquisa do tipo revisão bibliográfica, utilizando como base na fundamentação revistas acadêmicas, científicas e sites. **Resultados:** A Síndrome de Savant é algo extraordinário no cérebro humano, as maestrias intelectuais ou profundamente desenvolvidas nestes portadores, que executam habilidades de memorização, cálculo, musical, artística e linguagem. Literaturas apresentam como principal teoria que as formas desta síndrome sejam adquiridas ou congênitas, devido a uma lesão grave ou má formação no cérebro no hemisfério esquerdo, fazendo com que ocorra uma dada e, até então inexplicável, ativação cerebral hemisfério direito, com reconfiguração da circuitaria neural e o aparecimento de capacidades até então adormecidas. Conclui-se que nem todos os pacientes que possuem o Transtorno do Espectro Autista (T.E.A.), desenvolvem a Síndrome de Savant, sendo este caso de surgimento de anomalia considerado muito raro.

Palavras-chave: Síndrome; Savant; Autismo; Habilidades; Desenvolvimento.

INTRODUÇÃO

A Síndrome de Savant, também conhecida como síndrome do sábio, é um tipo de alteração psicológica rara em que o portador possui graves déficits intelectuais, de forma a não conseguir comunicar-se com facilidade, compreender o que lhe é transmitido e estabelecer relações interpessoais. No entanto, esta pessoa possui inúmeros talentos e habilidades intelectuais extraordinárias, que podem estar relacionadas com a memória, cálculos ou arte, por exemplo. (RAMIREZ, 2021).

Essa síndrome, pode ser congênita ou adquirida (MOACYR, [s.d.]), sendo que em quase metade dos diagnósticos prescritos, na forma inata, a Síndrome de Savant está relacionada diretamente ao Transtorno do Espectro Autista (T.E.A.), que por sua vez, expressa-se durante a infância, tendo como característica principal o atraso no desenvolvimento individual da sociabilidade, impactando negativamente na fala, linguagem corporal, social e aprendizagem escolar.

Já em sua forma adquirida, a Síndrome de Savant pode ficar em evidência após algum trauma cerebral intenso como a meningite, ataques de epilepsia ou devido a um derrame cerebral. (MOACYR, [s.d.]).

Sendo essa síndrome adquirida ou congênita, a principal teoria aceita para explicar a sua origem, descreve-se em um dano ou má formação severa no hemisfério cerebral esquerdo, que se recupera, redesenvolve e consegue ativar uma nova área neural intacta, dessa vez no hemisfério cerebral direito. O cérebro “recuperado”, usa esse último hemisfério como um único motor de operação e é ali que essas novas habilidades, ditas como geniais, são criadas (NEUROSABER, 2021).

Não existe cura ou tratamento específico para Síndrome de Savant, pois essa condição está associada a outros déficits relacionados à socialização e solução de problemas. Essas dificuldades podem ser minimizadas e novas habilidades poderão ser aprendidas, mas a síndrome sempre fará parte de seu portador (BIASÃO M., 2021).

Diante dos fatos apresentados, este trabalho tem por finalidade abordar um tema intrigante e de pouco conhecimento da sociedade, a fim de transmitir informações através de uma linguagem simplificada, didática e fácil compreensão com replicação do tema, ao fato da grande relevância que possui nos dias atuais, devido a generalização e associação do transtorno do espectro autista com a genialidade que possuem os savantismo.

O **objetivo** geral deste trabalho é realizar uma revisão bibliográfica, abordando especificamente a genialidade da Síndrome de Savant congênita, ligada ao transtorno do Espectro Autista (T.E.A.), a fim de informar a sociedade sobre suas habilidades intelectuais extraordinárias. Já os objetivos específicos envolvem: apresentar um breve histórico sobre a Síndrome de Savant; compreender a fisiopatologia e a etiologia da Síndrome de Savant; apresentar as manifestações clínicas dessa Síndrome; abordar a relação entre a Síndrome de Savant e o T.E.A.; conhecer as formas de tratamento; e citar casos reais de pessoas com a síndrome.

A **metodologia** utilizada foi uma pesquisa do tipo revisão bibliográfica, utilizando como base na fundamentação revistas acadêmicas, científicas e sites.

O trabalho está estruturado em introdução onde aborda uma apresentação geral do tema. No desenvolvimento tem-se seis subtítulos que abordam a definição da Síndrome de Savant, os fatores causais, a relação da Síndrome em questão com o Transtorno de Espectro Autista, os sinais e sintomas, métodos de tratamento e os casos conhecidos de pessoas com a Síndrome de Savant.

1. DESENVOLVIMENTO

2.1 Definição

A Síndrome de Savant é uma condição rara em que o portador desenvolve habilidades intelectuais extraordinárias ou altamente desenvolvidas, em uma ou mais áreas. Essas pessoas apresentam habilidades como fazer contas complexas sem calculadora, tocar uma música no piano após escutar apenas uma única vez ou aprender vários idiomas em pouco tempo, por exemplo. (RUSSO, [s.d.]).

Embora rara, a condição é descrita na literatura médica há muito tempo. O primeiro registro de que se tem ideia, data do ano de 1789, feito pelo pai da psiquiatria americana, Benjamin Rush, quando o estudioso descreveu o caso incomum de Thomas Fuller, que demonstrava uma grande habilidade de fazer cálculos, mesmo que não soubesse quase nada de matemática.

Ao longo do tempo, pesquisadores chegaram à conclusão de que a Síndrome de Savant poderia ser mais complexa do que se imaginava. Se de um lado, a pessoa apresentava talentos incríveis; do outro, ela mostrava limitações que afetam, na maioria dos casos, seu poder de comunicação.

Como resultado, a condição ocasiona em déficits intelectuais na vida dos indivíduos.

2.2 Fatores Etiológicos

Desde a descoberta da Síndrome de Savant e com os avanços das técnicas de imagem cerebral, como a ressonância magnética, pesquisadores e estudiosos dessa patologia, puderam ter uma visão mais detalhada e aprimorada desta condição. No entanto, não existe nenhuma teoria ou hipótese exata de como o savantismo pode acontecer.

Segundo Mirian Revers, acredita-se que a disfunção de determinadas regiões cerebrais provoque uma resposta paradoxal com a super ativação e potencialização de outras áreas do cérebro. Esse processo é chamado de “facilitação funcional paradoxal” e foi descrito por Kapur, em 1996. (MOACYR, [s.d.]

Desta forma, após haver um dano cerebral em determinada região geralmente no hemisfério esquerdo há ativação de outra região cerebral, com reconfiguração da circuitaria neural e o aparecimento de capacidades até então adormecida.

Isso ocorre por um processo de desinibição de habilidades previamente armazenadas na nova região recrutada.

De acordo com um estudo realizado em 1978 por Bernard Rimland, do Autism Research Institute (Instituto de Pesquisa do Autismo), na Califórnia, as habilidades

presentes em pacientes com Síndrome de Savant estão mais associadas às funções do hemisfério direito (que incluem aptidões para música, arte, matemática, formas de cálculos, entre outras). (NIH – N.L.M., 2009).

Por sua vez, as habilidades mais deficientes são as relacionadas com as funções do hemisfério esquerdo (linguagem e especialização da fala).

2.3 SÍNDROME DE SAVANT X TRANSTORNO DO ESPECTROAUTISTA (T.E.A.): DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS.

Muitas pessoas acabam confundindo a Síndrome de Savant com a Síndrome de Asperger, porém existem inúmeras razões para diferenciá-las. Primeiramente é importante lembrar que o diagnóstico de Síndrome de Asperger foi incluído no Transtorno do Espectro Autista (TEA), já que eles compartilham da mesma fisiopatologia. Portanto, Asperger é um termo que está em desuso. (MOACYR, [s.d.]).

O Transtorno do Espectro Autista (T.E.A.) e a Síndrome de Savant, possuem diversas semelhanças e diferenças, sendo muitas vezes uma condição resultante da outra respectivamente, ou seja, o autismo muitas vezes é um “gatilho” natural para o desenvolvimento da Savant.

Mesmo com essa condição, a afecção abordada no trabalho, não é comum. Desenvolvida apenas em 10% dos pacientes diagnosticados com autismo, ambas possuem algumas semelhanças e diferenças. (MOACYR, [s.d.]).

A principal semelhança, baseia-se na dificuldade do desenvolvimento psicossocial, onde os portadores de ambas as condições apresentam diversos problemas de: relacionamento social, desenvolvimento intelectual, expressão de sentimentos, mudanças de rotina, interesse focado em partes ou objetos anormais, estereotipia, ecolalia, maneirismos, entre outros sintomas.

Já a principal diferença, baseia-se no desenvolvimento ou aprendizado de um conteúdo de interesse/domínio. Enquanto o paciente com T.E.A. têm interesse restrito em determinados assuntos, por muito estudarem e focarem a atenção no tema acabam dominando o conteúdo em sua totalidade e com maestria em detalhes. Já os portadores de Savant possuem uma habilidade “natural”, inata ou adquirida, ou seja, não precisam estudar para dominar determinado tema.

Um músico autista pode, por exemplo, ter grande interesse em Mozart e saber tocar todas as peças, explicando como foram criadas, como devem ser tocadas etc. Enquanto um músico Savant, mesmo sem ter estudado, consegue tocar

uma sinfonia após escutá-la uma única vez, indica a psiquiatra infantil Mirian Revers. (MOACYR, [s.d.]).

2.4 Manifestações Clínicas DA SÍNDROME DE SAVANT

Na maioria das vezes, manifestações desta patologia surgem na infância, sobrepostas a algumas deficiências de desenvolvimento já presentes no nascimento. No entanto, também existe a possibilidade de manifestações na vida adulta em indivíduos que sofreram algum tipo de trauma cerebral (meningite, ataques de epilepsia, derrame cerebral etc.).

Alguns sintomas costumam ser comuns, identificados no dia a dia e são associadas a diversos tipos de habilidade, que podem ser:

Habilidade de Memorização: é a capacidade mais comum nestes casos, sendo comum a memorização de horários, listas telefônicas e até dicionários completos;

Habilidade de Cálculo: são capazes de fazer cálculos matemáticos complexos em poucos segundos, sem utilizar papel ou qualquer aparelho eletrônico;

Habilidade musical: são capazes de reproduzir uma peça musical inteira após a ouvirem apenas uma vez;

Habilidade artística: apresentam excelente capacidade para desenhar, pintar ou fazer esculturas complexas;

Habilidade de Linguagem: conseguem compreender e falar mais do que uma língua, existindo casos em que desenvolvem até 15 línguas diferentes.

Todavia, cada caso é um caso. Os portadores desta condição podem desenvolver apenas uma destas capacidades ou várias, sendo que as mais comuns são as relacionadas com memorização cálculo e habilidade musical. Apesar dessas habilidades, a pessoa com a síndrome de Savant não consegue comunicar-se com muita clareza, podendo ter dificuldade para falar e/ ou entender o que lhes é dito.

A síndrome de Savant acontece com mais frequência em pessoas que possuem o transtorno de espectro autista, no entanto nem todas as pessoas com esse transtorno desenvolvem essa síndrome. Além disso, na maioria dos casos de autismo, a pessoa não consegue fazer contato visual e possuem quociente de inteligência (QI) mais baixo, o que é não é observado na síndrome de Savant, em que o QI costuma ser superior a 50.

Os sintomas ocorrem em um espectro, podendo variar de pequenas e restritas habilidades de memorização ou cálculo, passando por indivíduos que manifestam uma habilidade maior que outras pessoas da área, até os ditos prodígios, que além de apresentar a habilidade, consegue utilizá-la de forma genial. (REVERS, 2017).

2.5 Métodos de Tratamento

Atualmente não há tratamento estabelecido para a síndrome de Savant, pois ela não tem cura. É preciso buscar ajuda de um profissional qualificado para indicar o melhor tratamento para a síndrome de Savant, a fim de minimizar os efeitos e melhorar a qualidade de vida do indivíduo portador. Em geral, é normalmente proposta a realização de terapia ocupacional para ajudar no desenvolvimento das habilidades da pessoa, bem como para promover melhora na capacidade de comunicação e compreensão.

A assistência dos pais faz-se essencial para o tratamento, já que é a principal rede de apoio do paciente, pois pode ser necessária uma educação especializada.

2.6 Savant: Os Gênios Mais Famosos

Pessoas que desenvolvem incríveis habilidades após algum trauma neurológico ou que nascem com o dom de fazer cálculos de 7 ou mais dígitos quase que instantaneamente”, parece coisa de filme, mas esses “gênios” existem na vida real. São chamados de savants e fascinam a ciência.

Se por um lado eles(as) possuem dons muito acima da média em áreas como matemática ou música. Por outro, os(as) mesmos(as) apresentam inúmeras dificuldades incapacitantes em atividades simples, como se relacionar com outras pessoas.

Segue abaixo alguns dos casos mais famosos:

Kim Peek (1951-2009) ou o Homem-Biblioteca: Nasceu nos EUA, com deficiência mental e seus testes de QI sempre foram abaixo da média. Ações simples, como abotoar uma camiseta, eram praticamente impossíveis para ele. Por outro lado, Peek leu mais de 12 mil livros – e conseguia se lembrar de cada palavra em todos eles. Peek inspirou o filme Rain Man (1988). (TEIXEIRA, 2018).

Daniel Tammet (1979) ou o Capitão PI: Nascido nos EUA, esse prodígio consegue recitar mais de 22 mil algarismos após essa vírgula. Ele sofre de sinestesia, condição que o faz “sentir” cada número até 10.000 com forma, textura e cores únicas. Outra condição de genialidade é o domínio em mais de 4 idiomas, onde se tem relatos de aprendizado do islandês em umasemana. (TEIXEIRA, 2018).

Alguns casos, acabam ganhando notoriedade na sociedade. Com a grande facilidade de transmissão e acesso a informações, esses gênios ficam quase que instantaneamente conhecidos no mundo, inspirando a criação de conteúdos (filmes, séries etc.) e intrigando a ciência.

3. Considerações Finais

O término desta revisão bibliográfica, compreende que a Síndrome de Savant é algo extraordinário no cérebro humano, as maestrias intelectuais ou profundamente desenvolvidas nestes portadores, que executam habilidades de memorização, cálculo, musical, artística e linguagem.

Literaturas apresentam como principal teoria que as formas desta síndrome sejam adquiridas ou congênitas, devido a uma lesão grave ou má formação no cérebro no hemisfério esquerdo, fazendo com que ocorra uma dada e, até então inexplicável, ativação cerebral hemisfério direito, com reconfiguração da circuitaria neural e o aparecimento de capacidades até então adormecidas.

Existe ligação entre autismo e a Síndrome de Savant em alguns casos. Suas semelhanças estão em dificuldade de estabelecer relações interpessoais, desenvolvimento intelectual, estereotipia, ecolalia, entre outros sintomas. A principal diferença está no desenvolvimento de um determinado conteúdo ou assunto.

O autista por ter hiper foco ele compreende o tema conseguindo absorver todo conteúdo com maestria. No caso do savantismo ele não precisa deste preparo para que haja o domínio, pois, sua habilidade é natural ou adquirida.

Com esta conclusão compreende-se que nem todos os pacientes que possuem o Transtorno do Espectro Autista (T.E.A.), desenvolvem a Síndrome de Savant, sendo este caso de surgimento de anomalia considerado muito raro.

4. REFERÊNCIAS

- ABRIGO MOACYR ALVES. **Síndrome de Savant.** [s.d.]. > Disponível em: <https://abrigomoacyralves.org/sindrome-de-SAVANT/> > Acesso em: 28/03/2023
- ARAUJO, J. A. M. R.; VERAS, A. B.; VARELLA, A. A. B. **Breves considerações sobre a atenção à pessoa com transtorno do espectro autistana rede pública de saúde.** (2019). Disponível em:< http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-093X201900010_0007&lng=pt&nrm=iso >. Acesso em: 11/03/2022
- DARTORA, D. D.; FRANCHINI, B.; MENDIETA, M. D. C. **A equipe de enfermagem e as crianças autistas.** – JONAH: Journal of Nursing and Health, v. 4 n. 1, 2014. DOI: <https://doi.org/10.15210/jonah.v4i1.4304>
- MELO, C. A. D. M.; et al. **Identificação do papel do enfermeiro na assistênciade enfermagem ao autismo.** – Unicatólica, v. 2 n. 2, 2016.
- NASCIMENTO, Y. C. M. L., et al. **Transtorno do espectro autista: detecção precoce pelo enfermeiro na estratégia saúde da família.** Revista Baiana De Enfermagem., v. 32, 2018. DOI: <https://doi.org/10.18471/rbe.v32.25425>
- RAMIREZ, Gonzalo. **Síndrome de Savant: o que é, características e tratamento.** (2021). Disponível em:< <https://www.tuasaude.com/sindrome-de-savant/> > Acesso em: 28/02/2023
- TEIXEIRA, Rafael. Revista Super Interessante: **11 casos de savants, os gênios que a ciência não explica.** Disponível em:< <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/11-casos-incriveis-de-savants-os-genios-que-a-ciencia-nao-explica/> > Acesso em: 02/03/2023
- TREFFERT, Darold A. “NATIONAL LIBRARY OF MEDICINE: **A síndrome de savant: uma condição extraordinária.** Philos Trans R Soc Lond B Biol Sci; v

364, 2009.

- VOLKMAR & WIESNER. “O que é Autismo?” – Amostra: Sherlock Books (FirstChapter). Disponível em: <<https://staticsshoptime.b2w.io/sherlock/books/firstChapter/133833760>>.